Antonio Prata

MEIO INTELECTUAL, MEIO DE ESQUERDA

editora 34

Resumo de Meio Intelectual, Meio de Esquerda

Um sofá encalhado no mangue, uma coifa uruguaia, os trocadilhos infames nos nomes dos pet shops, o bairro de Perdizes, a barriga do Ronaldo, os mictórios cheios de gelo dos restaurantes, o salto mortal sem rede que o amor exige dos apaixonados, a casa de um morador de rua, um sorvete de cheesecake, o barulho insuportável das marretadas de um apartamento em reforma - eis alguns dos temas de Meio intelectual, meio de esquerda, o novo livro de crônicas de Antonio Prata.

Por eles se vislumbra a originalidade e a abrangência de seu olhar. Publicados, em sua maioria, entre 2004 e 2010 em jornais e revistas, os quase oitenta textos aqui reunidos - divertidos, poéticos e repletos de insights lancinantes sobre a vida nas metrópoles - vêm comprovar o talento deste jovem escritor que, exercitando-se sobretudo no gênero da crônica, à maneira de Rubem Braga, se destaca na literatura brasileira de hoje.

Nas palavras do crítico Davi Arrigucci Jr., que assina o texto de orelha, "Antonio Prata, com olhar incisivo e verve ferina, se revela não apenas um mestre lapidar de seu ofício, capaz de dizer tudo em dois dedos de prosa, sem perder a leveza, mas sobretudo um notável cronista do absurdo, das miudezas malucas do cotidiano".

Acesse aqui a versão completa deste livro